

Acervo do Fórum de Conselheiro Lafaiete

Sobre acervo

Enviado por : admin

Enviado em: 17/03/2010 15:20:00

Real Vila de Queluz: antiga região do arraial dos carijós, atual Conselheiro Lafaiete.

Assim como alguns dos municípios mineiros, as origens da atual cidade de Conselheiro Lafaiete remontam ao período do rush minerador e às rotas de passagens para os núcleos urbanos que se constituíram ao longo do século XVIII. Conhecido primeiramente como Arraial dos Carijós, a região era pouso obrigatório na passagem para Guarapiranga, Itaverava, Mariana e Catas Altas, segundo o Dicionário Histórico e Geográfico de Minas Gerais, de Waldemar de Almeida Barbosa.

No arraial, foi erigida a capela de Nossa Senhora da Conceição, instituída como freguesia a partir de 1709, mas somente no final do século XVIII foi assinado o auto de criação da vila. A partir de 19 de setembro de 1790, o arraial passou a ser denominado Real Vila de Queluz. Em 1866 tornou-se cidade mantendo o antigo nome. A denominação atual do município e da comarca ocorreu em 27 de março de 1834.

Segundo as listas nominativas de habitantes de 1831/1832, existentes no Arquivo Público Mineiro, os seguintes distritos compunham o termo de Queluz: Brumado, Catas Altas, Dores, Glória, Itaverava, Nossa Senhora das Dores, Rio do Peixe, Santana, Santana do Morro do Chapéu, São Caetano das Paraopebas, Suassuí, Santo Amaro, Redondo, Lamim, São Gonçalo da Ponte, Senhor do Bonfim e Nossa Senhora da Noruega. Já Raimundo José da Cunha Matos, em sua Corografia Histórica da Província de Minas, o termo de Queluz, que pertencia à comarca de Ouro Preto, era formado pelos distritos de São Gonçalo, Santo Amaro, São Caetano do Paraopeba, Carandai, Glória, Dores e Morro do Chapéu. O distrito sede possuía igreja paroquial, casa de câmara e cadeia. Em 1837, contava com 144 casas e 1.266 habitantes. Segundo as Visitas Pastorais, de Dom Frei José da Santíssima Trindade, realizadas entre 1821 e 1835, a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Queluz contava com 6.190 almas e 614 residências. É importante acentuar que até 1829, o termo estava sob a jurisdição da comarca do Rio das Mortes. A vila de Queluz ganhou destaque no cenário político imperial, pois se tornou palco de enfrentamento entre liberais e legalistas, na revolta liberal de 1842.

Até o momento, apenas os processos criminais que se referem ao período colonial da vila de Queluz estão disponíveis para consulta.

Processos criminais: Apresentamos o total de 100 registros, datados de 1792 a 1822, contendo os principais dados a respeito do crime ocorrido e do andamento do processo. Dados como local e data do crime, início e término do processo, julgamento e sentença são descritos minuciosamente, incluindo os recursos e apelações quando existentes. Declaramos também as informações referentes ao(s) réu (s) e ao(s) ofendido(s), tais como nacionalidade, cor, condição, ocupação e/ou patente ou cargo, idade, estado civil e grau de alfabetização e finalizamos a ficha descritiva com um pequeno resumo dos acontecimentos.